

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabrielly Thauanne de Souza Maia

Estudante; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: gabriellythauanne@gmail.com

Giselle Fernandes dos Santos

Estudante; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: gisellefernandes15@hotmail.com

Marillac Perpétua de Andrade

Estudante; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar-FACEP; e-mail: marillac.perpetua2016@gmail.com

Francisco Clébio de Figueiredo

Professor Orientador – Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; e-mail: fclebio667@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância do livro didático no desenvolvimento da leitura em alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com base na análise de material didático, especificamente o livro A Conquista – Língua Portuguesa (Volume 5), de Carpaneda (2021), bem como na observação das atividades propostas no capítulo “Contos arrepiantes”. O estudo busca compreender de que forma as estratégias presentes no livro contribuem para a formação de leitores críticos, considerando aspectos como interpretação, construção de sentidos e ampliação do repertório linguístico. Fundamenta-se em autores como Soares (2009) e Marcuschi (2008), além das orientações da BNCC. Os resultados apontam que o livro didático, quando bem utilizado, pode favorecer significativamente o desenvolvimento da leitura, embora ainda existam limitações que exigem mediação docente. Conclui-se que o livro didático é um importante recurso pedagógico no processo de formação leitora dos alunos.

Palavras-chave: Leitura; Livro didático; Ensino Fundamental; Prática pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa no 5º ano do Ensino Fundamental representa uma etapa importante na consolidação das habilidades de leitura dos alunos. Nesse período, espera-se que os estudantes avancem na compreensão textual, desenvolvendo a capacidade de interpretar, inferir e refletir sobre diferentes gêneros textuais. Nesse contexto, o livro didático assume um papel relevante como ferramenta pedagógica que orienta e organiza as práticas de ensino.

Nesse sentido, o livro A Conquista – Língua Portuguesa (Volume 5), utilizado no contexto do PNLD (2023), apresenta propostas que articulam diferentes gêneros, como contos

de suspense e textos de divulgação científica, contribuindo para a ampliação das competências leitoras. No capítulo 1 “Contos arrepiantes”, por exemplo, são trabalhadas estratégias de leitura que envolvem antecipação, interpretação e análise textual.

No entanto, observa-se que, em algumas situações, o uso do livro didático pode se limitar à execução de atividades de forma mecânica, sem explorar todo o seu potencial formativo. Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão: de que forma o livro didático contribui para o desenvolvimento da leitura no 5º ano do Ensino Fundamental?

Assim, o objetivo deste artigo é analisar a importância do livro didático no desenvolvimento da leitura, considerando suas potencialidades e limitações no contexto escolar.

Diante disso, este estudo justifica-se pela importância de compreender como o livro didático pode contribuir para a formação de leitores no contexto escolar, especialmente no 5º ano do Ensino Fundamental, fase em que a leitura assume papel fundamental no desenvolvimento da aprendizagem e da participação social dos alunos.

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada a partir de estudos de autores da área da educação e linguagem, como Magda Soares, Luiz Antônio Marcuschi e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O presente artigo está organizado em três partes: inicialmente apresenta-se o referencial teórico, abordando a leitura, o ensino de Língua Portuguesa e o uso do livro didático; em seguida, discute-se a contribuição do livro didático para o desenvolvimento da leitura; por fim, são apresentadas as considerações finais do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Leitura e formação do leitor

A leitura é uma prática social essencial para o desenvolvimento intelectual, cultural e crítico dos indivíduos. Por meio dela, o sujeito amplia conhecimentos, interpreta diferentes realidades e participa de forma mais ativa da sociedade. No contexto escolar, o desenvolvimento da leitura assume papel fundamental na formação dos estudantes, principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Segundo Soares (2009), o letramento envolve o uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos, permitindo que os indivíduos atribuam sentidos aos textos e participem das práticas sociais de linguagem. Dessa maneira, a leitura deixa de ser entendida apenas como

habilidade mecânica e passa a ser compreendida como prática de interação e construção de sentidos.

Além disso, a formação do leitor exige práticas pedagógicas que incentivem a reflexão, a interpretação e o posicionamento crítico diante dos textos. Quando o estudante participa ativamente do processo de leitura, torna-se capaz de relacionar informações, construir argumentos e desenvolver autonomia intelectual.

Nesse sentido, a escola possui importante responsabilidade na formação de leitores críticos e participativos. O ensino da leitura deve proporcionar experiências significativas que aproximem os estudantes de diferentes gêneros textuais e contextos comunicativos presentes na sociedade.

2.2 Ensino de Língua Portuguesa

O ensino de Língua Portuguesa passou por diferentes transformações ao longo do tempo. Durante muitos anos, predominou uma perspectiva tradicional baseada na memorização de regras gramaticais e na realização de exercícios repetitivos. Nesse modelo, o aluno assumia posição passiva no processo de aprendizagem, limitando-se à reprodução de conteúdos.

Atualmente, as propostas educacionais defendem uma perspectiva mais interacionista, na qual a linguagem é compreendida como prática social e instrumento de interação. Nessa concepção, o ensino de Língua Portuguesa deve favorecer situações comunicativas reais, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades relacionadas à leitura, escrita, oralidade e interpretação.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997) destacam que o ensino da língua deve possibilitar ao aluno o uso da linguagem em diferentes práticas sociais. Da mesma forma, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) enfatiza a necessidade de desenvolver competências relacionadas às práticas de linguagem e à formação de leitores autônomos e críticos.

Nesse contexto, o trabalho com leitura torna-se essencial para o desenvolvimento das capacidades interpretativas dos estudantes. A leitura crítica permite que o aluno ultrapasse a simples identificação de informações explícitas, passando a refletir sobre intenções, contextos e sentidos produzidos pelos textos.

2.3 Concepções de linguagem

As concepções de linguagem influenciam diretamente as práticas de ensino de Língua Portuguesa desenvolvidas na escola. Durante muito tempo, predominou uma visão tradicional que compreendia a língua apenas como um conjunto de regras gramaticais e estruturas normativas.

Entretanto, autores como Bakhtin defendem uma perspectiva sociointeracionista da linguagem, compreendendo-a como prática de interação social. Nessa visão, a língua é construída nas relações entre os sujeitos e nos diferentes contextos comunicativos.

Marcuschi (2008) também destaca que a linguagem deve ser trabalhada por meio dos gêneros textuais presentes no cotidiano social, permitindo que os estudantes compreendam as diversas formas de comunicação utilizadas na sociedade.

Assim, o ensino de Língua Portuguesa deve ir além da memorização de regras, promovendo práticas de leitura e escrita mais contextualizadas, reflexivas e significativas para os alunos.

2.4 O livro didático no ensino da leitura

O livro didático é um dos principais recursos utilizados no contexto escolar, especialmente nas aulas de Língua Portuguesa. Além de organizar conteúdos e atividades, esse material auxilia o professor no planejamento pedagógico e oferece suporte para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Quando utilizado de forma reflexiva, o livro didático pode contribuir significativamente para a formação leitora dos estudantes, pois apresenta diferentes gêneros textuais, estratégias de interpretação e propostas de análise textual.

Entretanto, o uso desse recurso também apresenta limitações. Em determinadas situações, as atividades propostas podem permanecer restritas à reprodução de respostas prontas e à localização de informações explícitas nos textos. Dessa forma, torna-se necessária a mediação do professor para ampliar as possibilidades de interpretação e promover práticas de leitura mais críticas.

Nesse sentido, o livro didático deve ser compreendido como instrumento de apoio pedagógico, e não como único recurso utilizado no processo de ensino-aprendizagem.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e documental, tendo como objetivo analisar a contribuição do livro didático para o desenvolvimento da leitura no 5º ano do Ensino Fundamental. O estudo foi realizado a partir da análise do livro *A Conquista – Língua Portuguesa* (Volume 5), especificamente da Unidade 2 — “Pitadas de tensão”, com foco no capítulo 1, intitulado “Contos arrepiantes”, presente nas páginas 52 a 72.

A pesquisa possui caráter bibliográfico e interpretativo, fundamentando-se em autores da área da educação e linguagem, como Soares (2009) e Marcuschi (2008), além de documentos oficiais, como a BNCC.

3.2 Instrumento de coleta de dados, universo e amostra

A escolha dessa unidade ocorreu devido à presença de diferentes atividades voltadas para a compreensão leitora, interpretação textual e exploração de gêneros textuais, elementos importantes para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos.

Foram analisadas as seções “Preparação para a leitura” (páginas 54 e 55), responsável por desenvolver conhecimentos prévios e levantamento de hipóteses; “Leitura — Conto de suspense” (páginas 56 a 59), voltada para a interpretação e compreensão textual; e “Texto por toda parte — Artigo de divulgação científica” (página 64).

Durante a análise, observaram-se as propostas de leitura, os exercícios de interpretação e as estratégias utilizadas pelo material didático para estimular a participação e a construção de sentidos pelos estudantes.

3.3 Análise de dados

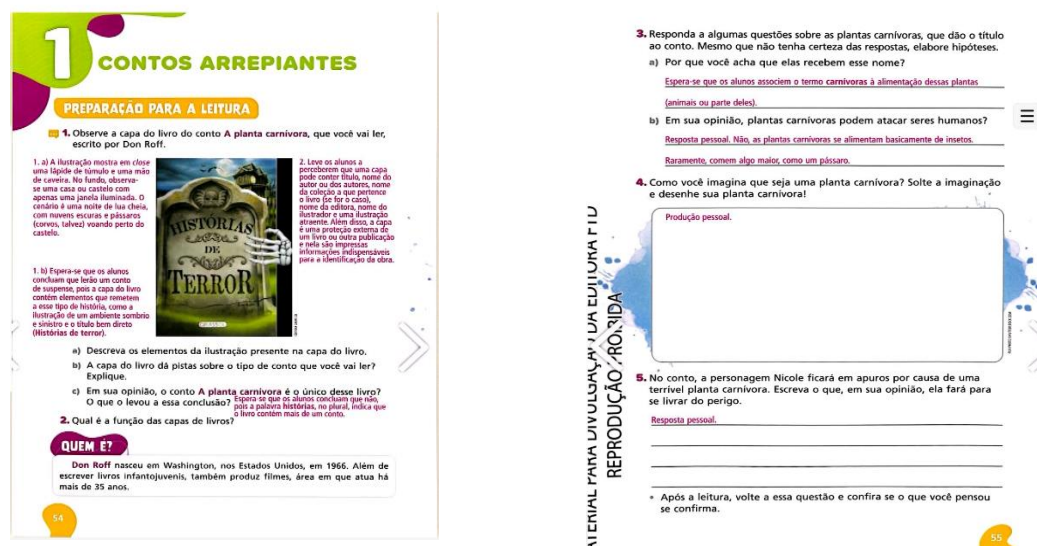
A análise foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar como a leitura é trabalhada no livro didático, quais estratégias são utilizadas para desenvolver a compreensão leitora e quais contribuições e limitações podem ser observadas nas atividades propostas. Dessa forma, a pesquisa procurou compreender de que maneira o livro didático pode colaborar para a formação de leitores mais críticos e participativos no ambiente escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Estratégias de leitura presentes no livro didático

A análise do capítulo “Contos arrepiantes” demonstra que o livro didático busca desenvolver a leitura por meio de estratégias que incentivam a participação do estudante durante o processo de compreensão textual. As atividades iniciais de preparação para a leitura estimulam a antecipação de sentidos e o levantamento de hipóteses, favorecendo a ativação dos conhecimentos prévios dos alunos. Esse aspecto aproxima-se das orientações da BNCC, que defende práticas de leitura mais interativas e significativas.

Figura 1 – Atividade de Preparação para leitura



Fonte: CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo. **A Conquista – Língua Portuguesa**. São Paulo: FTD, 2021.

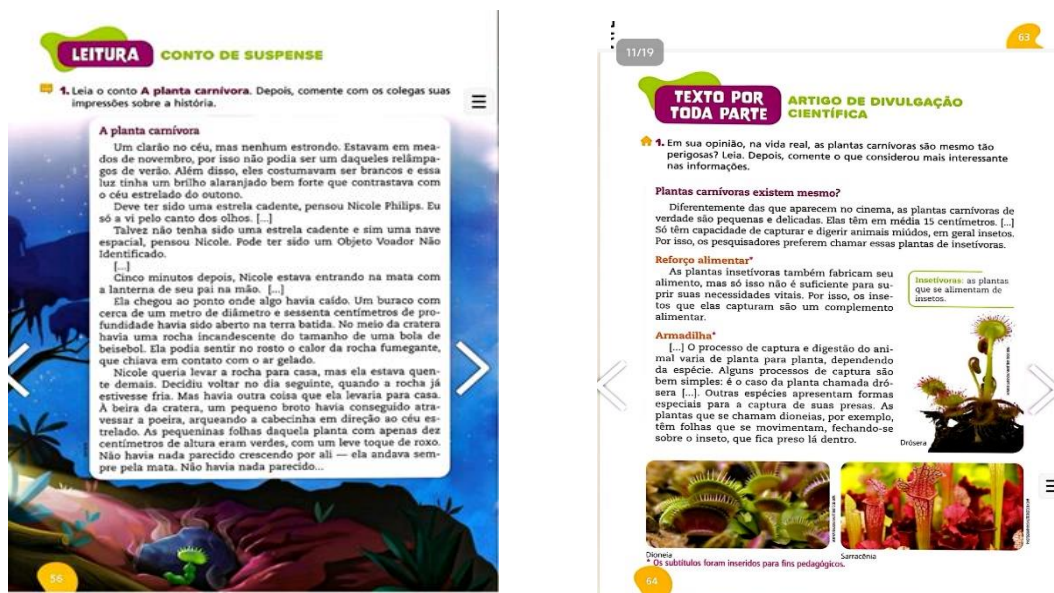
4.2 O trabalho com gêneros textuais

O livro didático apresenta diferentes gêneros textuais, como contos de suspense e artigos de divulgação científica, ampliando as possibilidades de leitura e interpretação dos alunos. O trabalho com variados gêneros contribui para o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos estudantes.

Marcuschi (2008) destaca que os gêneros textuais fazem parte das práticas sociais e são fundamentais para a interação por meio da linguagem. Assim, o contato com diferentes tipos de textos favorece a formação de leitores mais críticos e participativos.

No capítulo “Contos arrepiantes”, o gênero conto de suspense desperta o interesse dos alunos e torna a leitura mais dinâmica. Já o artigo de divulgação científica possibilita o acesso a informações e conhecimentos relacionados ao cotidiano social.

Figura 2 – Texto do conto de Suspense e artigo de divulgação científica



Fonte: CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo. **A Conquista – Língua Portuguesa**. São Paulo: FTD, 2021.

4.3 Contribuições do livro didático para o desenvolvimento da leitura

De modo geral, a análise evidencia que o livro didático possui importante contribuição para o desenvolvimento da leitura no 5º ano do Ensino Fundamental. As atividades propostas favorecem a interpretação textual, o contato com diferentes gêneros e o desenvolvimento das práticas de linguagem.

Contudo, a eficácia desse recurso depende da forma como é utilizado em sala de aula. Quando mediado de maneira reflexiva pelo professor, o livro didático pode contribuir significativamente para a formação de leitores críticos, autônomos e participativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição do livro didático para o desenvolvimento da leitura no 5º ano do Ensino Fundamental, considerando suas potencialidades e limitações no contexto escolar. A partir da análise do livro *A Conquista – Língua Portuguesa* (Volume 5), especialmente da Unidade 2 — “Pitadas de tensão”, foi possível compreender como as atividades propostas pelo material contribuem para o desenvolvimento das habilidades leitoras dos estudantes.

Os resultados obtidos demonstraram que o livro didático possui importante função pedagógica no ensino de Língua Portuguesa, principalmente por organizar conteúdos, apresentar diferentes gêneros textuais e propor atividades voltadas para a interpretação e compreensão textual. As estratégias presentes no material analisado favorecem práticas relacionadas à antecipação de sentidos, levantamento de hipóteses, construção de inferências e ampliação do repertório linguístico dos alunos.

Além disso, observou-se que a utilização de diferentes gêneros textuais, como o conto de suspense e o artigo de divulgação científica, amplia as possibilidades de leitura e proporciona aos estudantes contato com variadas formas de linguagem presentes no cotidiano social. Esse aspecto contribui significativamente para que os alunos desenvolvam não apenas habilidades de interpretação textual, mas também competências relacionadas à criticidade, argumentação e participação social.

Outro ponto importante identificado durante a pesquisa refere-se ao papel do livro didático na organização das práticas pedagógicas. O material oferece suporte ao professor no planejamento das aulas e na seleção de atividades de leitura, tornando-se um importante recurso de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Quando utilizado de maneira reflexiva e contextualizada, o livro didático pode contribuir para a formação de leitores mais autônomos, críticos e participativos.

Entretanto, a análise também revelou algumas limitações presentes nas atividades propostas pelo material. Em determinados momentos, percebe-se a predominância de exercícios mais objetivos e direcionados, priorizando a localização de informações explícitas e reduzindo possibilidades de interpretação crítica mais aprofundada. Esse aspecto evidencia que,

apesar dos avanços observados no ensino de Língua Portuguesa, ainda permanecem características de um modelo tradicional de ensino baseado na reprodução de respostas.

Nesse sentido, destaca-se a importância da atuação docente no desenvolvimento das práticas de leitura. O professor exerce papel fundamental na mediação do processo de aprendizagem, sendo responsável por ampliar as discussões propostas pelo livro didático, incentivar questionamentos, promover debates e estimular interpretações múltiplas dos textos trabalhados em sala de aula. Dessa forma, compreende-se que o livro didático não deve ser utilizado como único recurso pedagógico, mas como instrumento de apoio associado a metodologias mais interativas e reflexivas.

Além disso, a pesquisa permitiu compreender que a leitura desempenha papel essencial na formação cidadã dos estudantes. Por meio dela, os alunos desenvolvem capacidades relacionadas à compreensão da realidade social, interpretação de diferentes discursos e participação mais ativa nas práticas comunicativas presentes na sociedade. Assim, o ensino da leitura vai além da simples compreensão textual, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, social e cultural dos sujeitos.

O estudo também reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a interação, a construção de sentidos e a participação ativa dos estudantes durante o processo de leitura. A formação de leitores críticos exige metodologias que ultrapassem exercícios mecânicos e promovam experiências significativas com os textos, permitindo que os alunos estabeleçam relações entre leitura, linguagem e realidade social.

Dessa forma, conclui-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, uma vez que foi possível identificar as contribuições e limitações do livro didático no desenvolvimento da leitura no Ensino Fundamental. O trabalho mostra-se relevante para a área de Língua Portuguesa por destacar a necessidade de práticas pedagógicas mais reflexivas e contextualizadas, capazes de favorecer a formação de leitores críticos, autônomos e participativos.

Por fim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para futuras discussões sobre o ensino da leitura e o uso do livro didático nas aulas de Língua Portuguesa, incentivando novas investigações e práticas educacionais voltadas para o fortalecimento da formação leitora dos estudantes e para a construção de um ensino mais significativo, crítico e inclusivo.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARPENEDA, Isabella Pessoa de Melo. **A Conquista** – Língua Portuguesa (Volume 5). São Paulo: FTD, 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.